



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

**O JOGO DAS ESTAÇÕES: INTEGRANDO METODOLOGIAS ATIVAS E
LUDICIDADE NO ENSINO DE BOTÂNICA**

Maria Aline Oliveira da SILVA¹, José Leandro FERREIRA², Anny Carolyne de França SILVA³, Maria José dos SANTOS⁴, Claudimary Bispo dos SANTOS⁵

¹Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: maria.silva.2021@alunos.uneal.edu.br;

²Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: jose.ferreira.2022@alunos.uneal.edu.br;

³Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: anny.silva.2022@alunos.uneal.edu.br;

⁴Professora Orientadora, Departamento de Biologia do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), e-mail: maria.santos@ifal.edu.br;

⁵Professora Orientadora, Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e-mail: claudimary.santos@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: maria.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - A busca por estratégias pedagógicas que estimulem a participação ativa dos estudantes tem motivado a adoção de metodologias ativas no Ensino Médio. Dentre essas, a Rotação por Estações destaca-se por permitir a realização de atividades variadas em diferentes pontos de uma mesma aula, promovendo o protagonismo estudantil e a aprendizagem colaborativa. A proposta objetivou integrar o conhecimento teórico à prática de forma interativa, promovendo o raciocínio crítico, a cooperação entre os estudantes e o interesse pelo conteúdo. Segundo Moran, Masetto e Behrens (2013), metodologias ativas colocam o aluno como sujeito central do processo educativo, favorecendo a construção do conhecimento de forma mais significativa. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. A partir de uma perspectiva teórica-metodológica de engajamento estudantil, foi desenvolvida a atividade intitulada “o jogo das Estações”, uma adaptação lúdica e dinâmica da metodologia ativa Rotação por Estações, aplicada no Instituto Federal de



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

Alagoas (IFAL) – Campus Arapiraca, em uma turma do 2º ano do Ensino Médio, tendo como foco no ensino de conteúdos relacionados à Botânica, com a participação dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), núcleo Biologia. A atividade foi realizada no ginásio do IFAL, onde os alunos foram divididos em seis grupos sorteados aleatoriamente e percorreram por seis estações organizadas com desafios relacionados a temas botânicos, como a morfologia, fisiologia, e a classificação. Cada grupo teve o tempo máximo de cinco minutos para cumprir a tarefa de cada estação e avançar para a próxima. Foi possível observar um aumento expressivo no engajamento dos alunos durante a realização das estações, caracterizado por uma postura mais ativa e participativa, isso levando em consideração a métodos tradicionais de ensino. Verificou-se que a utilização de metodologias ativas elevou o desempenho dos alunos no que diz respeito aos conteúdos de botânica, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio e construção de conhecimento de maneira mais interativa, sustentando a ideia de Valente, Almeida e Geraldine (2017), onde pontuam que as metodologias ativas colocam o aluno como protagonistas da aprendizagem, promovendo maior participação e envolvimento por meio de atividades práticas e significativas. Por fim, ressalta-se a importâncias dessa estratégia pedagógica, ao aprimorar o entendimento do conteúdo e estimular o interesse dos alunos pela botânica.

Palavras-chave: Abordagens participativas. Rotações de atividades. Biologia vegetal. Aprendizagem significativa. Metodologias ativas.